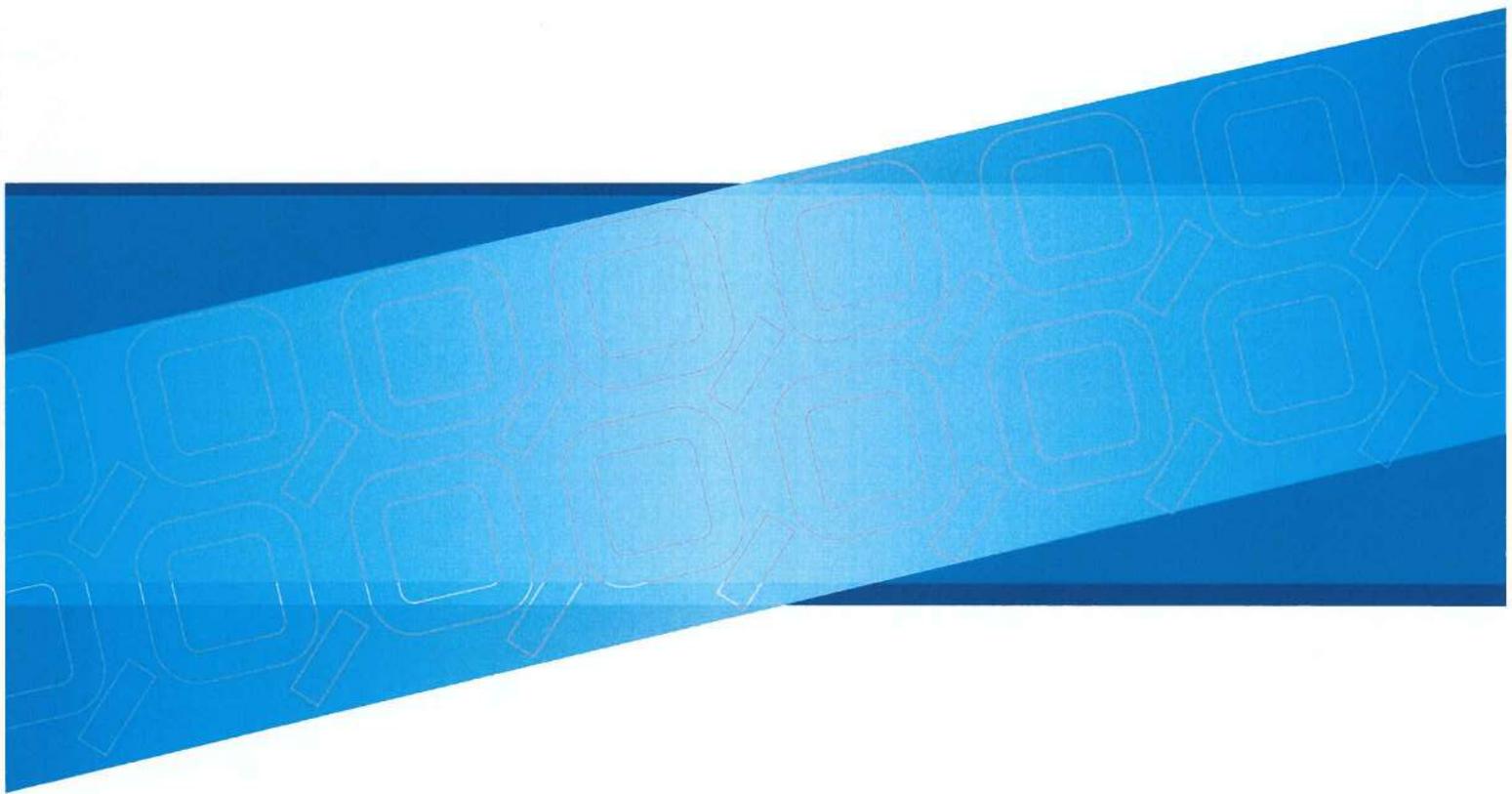


Relatório anual do órgão de gestão

2021

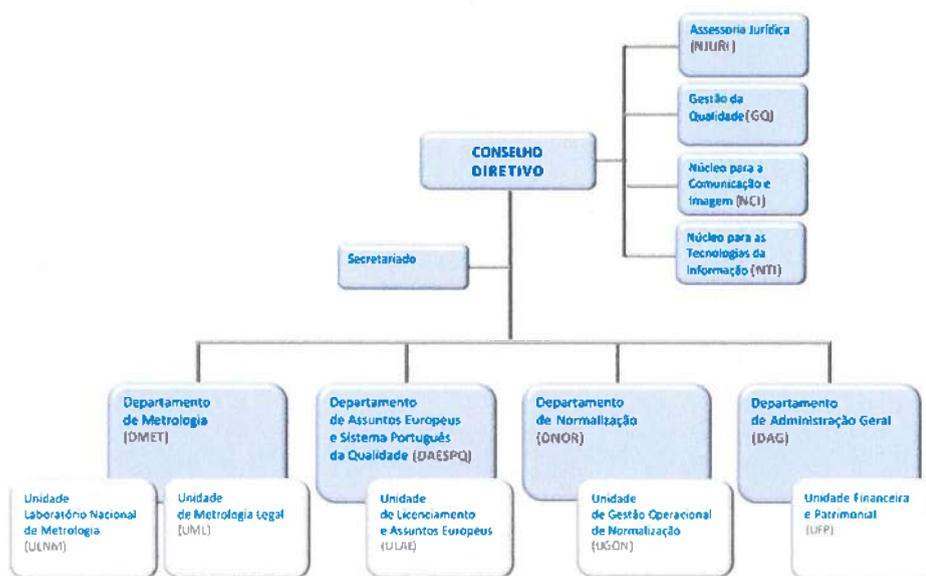


ÍNDICE:	Pag.
1. Natureza e atribuições do IPQ em 31 de dezembro de 2021	3
2. Objetivos estratégicos no QUAR 2020	4
3. Análise da execução Orçamental	6
3.1 Receita	6
3.2 Despesa	8
4. Análise Económica	12
4.1 Composição dos Rendimentos	12
4.2 Composição dos Gastos	13
5. Análise Financeira	15
5.1 Ativo	15
5.2 Fundos Próprios e Passivo	18
5.3 Resultado líquido do exercício	19
6. Conclusões	20

1 - Natureza e atribuições do IPQ

O Instituto Português da Qualidade (IPQ), com sede na Caparica, concelho de Almada, é um instituto público, na tutela do Ministério da Economia e da Transição Digital, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Regeu-se durante o ano de 2021 pelo Decreto-Lei n.º 71/2012, de 21 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 80/2014, de 15 de maio e pela Portaria n.º 23/2013, de 24 de janeiro, com as atualizações introduzidas pela Portaria n.º 258/2014, de 12 de dezembro, que aprovaram, respetivamente, a sua orgânica e estatutos e que determinaram a sua organização interna, criando quatro unidades orgânicas nucleares e remetendo para regulamentação interna a criação de unidades flexíveis até ao número máximo de cinco.

A estrutura organizacional do instituto é a que a seguir se apresenta:



Visão

Afirmar o Sistema Português da Qualidade (SPQ) como suporte ao desenvolvimento da Qualidade em todos os setores de atividade, em Portugal, contribuindo para o incremento da produtividade e da competitividade nacionais, para a melhoria da Qualidade de Vida dos/as cidadãos/ãs e para uma cultura da Qualidade.

Missão

Coordenação do Sistema Português da Qualidade e de outros sistemas de qualificação regulamentar que lhe forem conferidos por lei, a promoção e a coordenação de atividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da ação dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das atividades inerentes às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização.

Política da Qualidade e da Conciliação

- Liderar o desenvolvimento da Qualidade através do aprofundamento do Sistema Português da Qualidade (SPQ), compreendendo a organização e o seu contexto externo e interno, de modo a contribuir para a competitividade da economia, para a melhoria da qualidade de vida dos/as cidadãos/ãs e para uma cultura da Qualidade;
- Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas, bem como assegurar o cumprimento da legislação que lhe é aplicável, designadamente, os requisitos legais e regulamentares, as orientações transmitidas pela Tutela e outras que sejam subscritas pelo IPQ em função dos seus valores e experiência;
- Investir na inovação e modernização dos processos e na qualificação de trabalhadores/as, reforçando as suas competências, pessoais e profissionais, fomentando a sua motivação, o seu espírito de equipa, bem como a focalização na Qualidade, nos/as clientes e demais partes interessadas e nos resultados pretendidos pelo IPQ;
- Assegurar o respeito pelos princípios da Transversalidade de Género, da Igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e da não discriminação em função da raça, sexo, língua, religião, território de origem, convicções políticas ou ideológicas e/ou orientação sexual, adotando práticas e medidas que possibilitem a prossecução de objetivos em matéria de igualdade de género e de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, designadamente nos domínios das Boas Práticas Laborais, do Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal e dos Serviços e Benefícios;
- Integrar o pensamento baseado em risco como suporte ao planeamento, considerando os riscos e oportunidades associados aos seus processos e à sua interação com clientes e demais partes interessadas e tomar medidas para prevenir ou reduzir efeitos indesejados, aumentar os efeitos desejados e atingir a melhoria;
- Garantir a monitorização e melhorar continuamente a eficácia e eficiência do desempenho do Sistema de Gestão, dando cumprimento aos requisitos das Normas NP EN ISO 9001:2015 e NP 4552:2016, bem como das CEN-CENELEC *Internal Regulations Part 1*, e ainda aos das Normas NP EN ISO/IEC 17025:2018 e ISO 17034:2016 e dos Guias: ISO *Guide* 30:2015, ISO *Guide* 31:2015 e ISO *Guide* 35:2017 associados, no que se refere ao Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório Nacional de Metrologia (LNM);
- Especificamente no que respeita ao Laboratório Nacional de Metrologia disponibilizar os meios e os recursos adequados para assegurar as ações necessárias à prossecução das políticas nacionais no domínio da Metrologia, promovendo o acompanhamento e a execução das políticas conducentes ao desenvolvimento das atividades laboratoriais assegurando a sua imparcialidade. Assegurar ainda que todo o pessoal relacionado com as atividades de ensaio e/ou calibração de instrumentos de medição e produção de materiais de referência certificados, esteja familiarizado com a documentação da qualidade e cumpra as políticas e os procedimentos no seu trabalho, considerando a qualidade das operações metrológicas disponibilizadas aos/às seus/suas clientes, de acordo com os métodos implementados e com os requisitos dos/as clientes.

2 - Objetivos Estratégicos QUAR 2021

O QUAR o IPQ para 2021, aprovado pela Tutela em 15 de dezembro de 2020, estruturou-se em torno de 4 Objetivos Estratégicos (OE), que enquadraram os 8 Objetivos Operacionais (OP): 4 de Eficácia, 2 de Eficiência e 2 de Qualidade.

O IPQ distinguiu-se pela superação de 5 objetivos operacionais, pelo cumprimento de 1 e pelo não cumprimento de 1.

Apresenta-se em seguida uma análise detalhada dos resultados alcançados.

Objetivos Operacionais											
Eficácia										Ponderação	40%
01. Assegurar a edição dos documentos normativos portugueses, melhorando a sua acessibilidade por parte dos agentes económicos nacionais										Peso	30%
INDICADORES	2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Percentagem de documentos normativos portugueses com tempo de edição ao IPQ ≤ 40 dias	-	-	50	10	75	100%	99	75	126%	Superou	
02. Manter a faturação da metrologia, face à meta do ano anterior, por influência, em especial, do melhor controlo dos serviços prestados neste domínio										Peso	30%
INDICADORES	2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2. Volume de faturação (k€)	4.240	4240,83	4095	8	5130	100%	2184	4433,47	108%	Superou	
03. Realizar e/ou intervir em eventos que tenham como objetivo a promoção e o desenvolvimento do SPQ incluindo as atividades dos respetivos subsistemas – Qualificação, Normalização e Metrologia										Peso	10%
INDICADORES	2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. Número de eventos (seminários, workshops, congressos, encontros, ações de formação, etc.)	36	37	35	2,0	56	100%	29	59	124%	Superou	
04. Implementar as Medidas SIMPLEX 2021: imeConf (Instrumento de medição e Equipamento Confáveis) e rPCN (Rede de Pontos de Consulta de Normas)										Peso	30%
INDICADORES	2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. Taxa de execução das medidas SIMPLEX 2021 (%)	-	-	95	0,0	100	100%	78	95	100%	Atingiu	
Eficiência										Ponderação	20%
05. Aumentar em cerca de 12% o número de Operações Metroológicas por FTE, em relação à meta do ano anterior, considerando que não haverá uma maior contração da atividade de calibração por parte dos laboratórios do que a verificada em 2020, devido à situação de pandemia										Peso	50%
INDICADORES	2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. Número de certificados/resumos/botões por FTE	174,79	147,8	134	1,5	186	100%	74	163,75	114%	Superou	
06. Assegurar eficiência dos atos de licenciamento de Equipamentos sob Pressão e de Cisternas para melhor serviço aos clientes										Peso	50%
INDICADORES	2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. Número de atos de licenciamento por FTE	1945,3	2111,72	1700	170	2538	100%	1080	1690,31	100%	Atingiu	
Qualidade										Ponderação	40%
07. Assegurar a qualificação dos/as trabalhadores/as do IPQ em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e em práticas de Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, bem como o seu grau de satisfação com as medidas de Conciliação implementadas										Peso	50%
INDICADORES	2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. Percentagem de trabalhadores/as com formação na área da SST e Conciliação (%)	-	26,4	50	5	68,8	50%	4	76,9	136%	Superou	
Ind 8. Índice de satisfação dos/as trabalhadores/as com as medidas de Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (escala de 1 a 10)	8,3	8,5	8,3	0,2	8,5	50%	7,8	7,9	98%	Não atingiu	
08. Consolidar o nível global de satisfação de clientes internos/as, externos/as, trabalhadores/as do IPQ e entidades do SPQ										Peso	50%
INDICADORES	2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 9. Índice de satisfação de clientes externos/as e entidades do SPQ (escala de 1 a 10)	7,8	8,1	7,6	0,1	8,0	30%	8,1	8,3	163%	Superou	
Ind 10. Índice de satisfação de clientes internos/as e trabalhadores/as (escala de 1 a 10)	8,2	8,2	8,3	0,2	8,6	50%	7,7	7,7	95%	Não atingiu	

3 - Análise da execução orçamental

No desenvolvimento das suas atividades o IPQ dispôs dos seguintes recursos:

Humanos:

O número total de colaboradores do IPQ, em 31 de dezembro de 2021, era de 108. O mapa de afetação por departamentos constitui o ficheiro 17.2 Recursos humanos.

Financeiros:

Receitas:

Receita cobrada do ano	€ 7 416 024,62
Saldo do ano anterior transitado	€ 18.062.533,58
Total da receita	€ 25.478.558,20

Despesas:

Com o pessoal	€3 628 118,69
Com bens e serviços	€1 492 954,53
Transferências correntes	€419 994,20
Outras despesas correntes	€164 203,83
Investimento	<u>€1 050 888,23</u>
Total da despesa	€6 756 159,48

Saldo orçamental para a gerência seguinte € 18 722 398,72

3.1 – Receita

No fim do ano económico de 2021, o Instituto Português da Qualidade, I.P. (IPQ) obteve uma receita total no montante de € 25.478.558,20, incluindo o saldo transitado do ano anterior, acima referido, sendo que o seu grau de execução foi de 95,32%. A receita cobrada teve como origem as seguintes fontes de financiamento:

FF	Designação	Orçamento Inicial	Correções Orçamento	Orçamento Corrigido	Recebimentos	Unidade eur
						Grau de Execução
Orçamento de Funcionamento						
361	RP afetas a projetos cofinanciados-Feder	107 969,00	140 555,00	248 524,00	189 003,45	76,05%
367	RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	0,00	23 165,00	23 165,00	23 162,76	99,99%
368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	0,00	47 604,00	47 604,00	47 603,94	100,00%
411	UE - Feder - Competitividade e Internacionalização	142 381,00	184 869,00	327 250,00	89 652,22	27,40%
441	UE - F. S. E. - Competitividade e Internacionalização	0,00	24 416,00	24 416,00	24 415,13	100,00%
482	UE - Outros	179 562,00	214 164,00	393 726,00	393 725,30	100,00%
488	Saldos de Fundos Europeus	0,00	105 483,00	105 483,00	105 482,92	100,00%
513	Receita própria do ano	7 690 410,00	-264 939,00	7 425 471,00	6 474 058,92	87,19%
522	Saldos de RP transitados	0,00	17 909 447,00	17 909 447,00	17 909 446,72	100,00%
531	Financ. Nac. RP por conta de Fundos Europeus	0,00	101 219,00	101 219,00	101 219,00	100,00%
541	Transf. de RP entre organismos	123 204,00	0,00	123 204,00	120 787,84	98,04%
TOTAL		8 243 526,00	18 485 983,00	26 729 509,00	25 478 558,20	95,32%

Para análise de cada uma das fontes de financiamento (FF), apresenta-se o seguinte quadro com a respetiva distribuição por subagrupamentos de classificação económica:

Unidade: eur

FF/CE	Designação	Orçamento Inicial	Correções Orçamento	Previsões Corrigidas	Recebimentos	Grau de Execução	Peso
361	RP afetas a projetos cofinanciados-Feder	107 969,00	140 555,00	248 524,00	189 003,45	76,05%	0,74%
04 01	TAXAS	107 969,00	140 555,00	248 524,00	189 003,45	76,05%	0,74%
367	RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	0,00	23 165,00	23 165,00	23 162,76	99,99%	0,09%
04 01	TAXAS	0,00	23 165,00	23 165,00	23 162,76	99,99%	0,09%
368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	0,00	47 604,00	47 604,00	47 603,94	100,00%	0,19%
16 01	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	47 604,00	47 604,00	47 603,94	100,00%	0,19%
411	UE - Feder - Competitividade e Internacionalização	142 381,00	184 869,00	327 250,00	89 652,22	27,40%	0,35%
06 09	TF CORRENTES-RESTO DO MUNDO	142 381,00	184 869,00	327 250,00	89 652,22	27,40%	0,35%
441	UE - F. S. E. - Competitividade e Internacionalização	0,00	24 416,00	24 416,00	24 415,13	100,00%	0,10%
06 03	TF CORRENTES-ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	0,00	24 416,00	24 416,00	24 415,13	100,00%	0,10%
482	UE - Outros	179 562,00	214 164,00	393 726,00	393 725,30	100,00%	1,55%
06 09	TF CORRENTES-RESTO DO MUNDO	179 562,00	214 164,00	393 726,00	393 725,30	100,00%	1,55%
488	Saldos de Fundos Europeus	0,00	105 483,00	105 483,00	105 482,92	100,00%	0,41%
16 01	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	105 483,00	105 483,00	105 482,92	100,00%	0,41%
513	Receita própria do ano	7 690 410,00	-264 939,00	7 425 471,00	6 474 058,92	87,19%	25,41%
04 01	TAXAS	6 058 298,00	-269 939,00	5 788 359,00	5 321 470,16	91,93%	20,89%
04 02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	600,00	0,00	600,00	24,32	4,05%	0,00%
07 01	VENDA DE BENS	530 000,00	2 300,00	532 300,00	532 246,11	99,99%	2,09%
07 02	SERVIÇOS	963 462,00	-27 300,00	936 162,00	586 856,74	62,69%	2,30%
08 01	OUTRAS	0,00	30 000,00	30 000,00	29 869,33	99,56%	0,12%
09 01	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	128 050,00	0,00	128 050,00	0,00	0,00%	0,00%
15 01	REPOSIÇÃO ABATIDAS NOS PAG.	10 000,00	0,00	10 000,00	3 592,26	35,92%	0,01%
522	Saldos de RP transitados	0,00	17 909 447,00	17 909 447,00	17 909 446,72	100,00%	70,29%
16 01	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	17 909 447,00	17 909 447,00	17 909 446,72	100,00%	70,29%
531	Financ. Nac. RP por conta de Fundos Europeus	0,00	101 219,00	101 219,00	101 219,00	100,00%	0,40%
04 01	TAXAS	0,00	101 219,00	101 219,00	101 219,00	100,00%	0,40%
541	Transf. de RP entre organismos	123 204,00	0,00	123 204,00	120 787,84	98,04%	0,47%
06 03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	123 204,00	0,00	123 204,00	120 787,84	98,04%	0,47%
TOTAL		8 243 526,00	18 485 983,00	26 729 509,00	25 478 558,20	95,32%	100,00%

Relativamente à receita, o agrupamento com maior peso (70,29%) está, naturalmente, incluído na FF 522, saldos de RP transitados, no montante de € 17.909.446,72, correspondendo ao montante de receita própria transitada e não despendida em 2021 e em anos anteriores.

A FF 368, saldos de RP afetas a projetos cofinanciados, no montante de € 47.603,94, corresponde ao montante de receita própria afeta a fundos europeus transitada e não despendida em 2021 e em anos anteriores.

A FF 488, saldos de Fundos Europeus, no montante de € 105.482,92, refere-se a saldos transitados respeitantes a fundos europeus.

A receita considerada nas FF 367 e 482 é relativa ao cofinanciamento nacional e às transferências da União Europeia (U.E.) de projetos comunitários desenvolvidos no âmbito das atribuições do IPQ. A receita da FF 482, no valor de € 393.725,30, provém financiamentos aos projetos EMPIR (European Metrology Programme for Innovation And Research) junto da EURAMET (European Association of National Metrology Institutes) e FPA (Framework Partnership Agreement) com o CEN (European Committee for Standardization) e o CENELEC (European Committee for Electrotechnical Standardization), respetivamente nas áreas da Metrologia e da Normalização.

A receita considerada nas FF 361 e 411 refere-se ao cofinanciamento nacional e às transferências da U.E. dos projetos financiados pelo FEDER. A componente do financiamento comunitário, no valor de € 189.003,45, corresponde ao reembolso de despesas financiadas pelos projetos InPorQual – Portal da Qualidade e Inteligência Artificial financiados com recurso a incentivos do SAMA 2020.

A FF 441, UE - Fundo Social Europeu – Competitividade e Internacionalização, no montante de € 24.415,13, corresponde ao Projeto “Qualidade 4.0 – Transformação Digital nos Sistemas de Gestão da Qualidade”, financiado pelo FSE.

A FF 531, Financiamento Nacional RP por conta de Fundos Europeus, corresponde às receitas próprias do IPQ utilizadas para financiar as despesas de projetos comunitários que ainda não foram ressarcidas em 2021, e ascendeu a € 101.219,00.

A FF 513, receita própria do ano, ascende a € 6.474.058,92, com uma execução de 87,19%. O subagrupamento com maior peso é “04 01 – Taxas” com 20,89%, seguindo-se “07 02 – Serviços” e “07 01 – Venda de bens” respetivamente com 2,30% e 2,09%.

A FF 541, Transferências de RP entre organismos, corresponde aos montantes a transferir pelo IPAC - Instituto Português de Acreditação, I.P., de receitas arrecadadas ao abrigo do Protocolo de ocupação de espaço pelo IPAC nas instalações do IPQ em 2021. Esta receita a dezembro de 2021 totalizou recebimentos de € 120.787,84, com um grau de execução de 98,04%.

3.1 – Despesa

No que concerne à execução da despesa, constata-se que os compromissos somaram € 6.756.159,48, os quais já se encontram totalmente pagos, sendo o grau de execução de 85,58%.

A execução da despesa teve como origem as FF, conforme indicado no quadro seguinte:

<i>Unidade: eur</i>									
FF	Designação	Orçamento Inicial	Correções Orçamento	Cativos / Congelamentos	Dotação Liq de Cativos	Compromissos Assumidos	Pagamentos	Grau de Execução	Peso
<i>Orçamento de Funcionamento</i>									
361	RP afetas a projetos cofinanciados-Feder	107 969,00	140 555,00	0,00	248 524,00	189 001,39	189 001,39	76,05%	2,80%
367	RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	0,00	23 165,00	0,00	23 165,00	23 156,59	23 156,59	99,96%	0,34%
411	UE - Feder - Competitividade e Internacionalização	142 381,00	184 869,00	0,00	327 250,00	89 651,23	89 651,23	27,40%	1,33%
441	UE - F. S. E. - Competitividade e Internacionalização	0,00	24 416,00	0,00	24 416,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
482	UE - Outros	179 562,00	214 164,00	0,00	393 726,00	115 806,74	115 806,74	29,41%	1,71%
513	Receita própria do ano	7 690 410,00	-264 939,00	-733 993,00	6 691 478,00	6 165 946,27	6 165 946,27	92,15%	91,26%
531	Financ. Nac. RP por conta de Fundos Europeus	0,00	101 219,00	0,00	101 219,00	101 219,00	101 219,00	100,00%	1,50%
541	Transf. de RP entre organismos	123 204,00	0,00	-38 576,00	84 628,00	71 378,26	71 378,26	84,34%	1,06%
TOTAL		8 243 526,00	423 449,00	-772 569,00	7 894 406,00	6 756 159,48	6 756 159,48	85,58%	100,00%

Considerando a despesa no orçamento de Funcionamento, verifica-se que a FF com maior peso (91,26%) é a FF 513, que regista compromissos assumidos no montante de € 6.165.946,27, os quais já se encontram totalmente pagos, ao que corresponde um grau de execução orçamental de 92,15%.

Para análise de cada uma das FF, apresenta-se o seguinte quadro com a respetiva distribuição por subagrupamentos de classificação económica:

C.E. Subagrup	Designação	Orçamento Inicial	Correções Orçamento	Cativos / Congelamentos	Orçamento Liq de Cativos	Compromissos Assumidos	Pagamentos	Grau de Execução	Peso
361	RP afetas a projetos cofinanciados-Feder	107 969,00	140 555,00	0,00	248 524,00	189 001,39	189 001,39	76,05%	2,80%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	231 418,00	0,00	231 418,00	172 831,22	172 831,22	74,68%	2,56%
07 01	INVESTIMENTOS	107 969,00	-90 863,00	0,00	17 106,00	16 170,17	16 170,17	94,53%	0,24%
367	RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	0,00	23 165,00	0,00	23 165,00	23 156,59	23 156,59	99,96%	0,34%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	23 165,00	0,00	23 165,00	23 156,59	23 156,59	99,96%	0,34%
411	UE - Feder - Competitividade e Internacionalização	142 381,00	104 869,00	0,00	327 250,00	89 651,23	89 651,23	27,40%	1,33%
01 01	REMUNER. CERTAS E PERMANENTES	0,00	11 370,00	0,00	11 370,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	293 171,00	0,00	293 171,00	68 257,30	68 257,30	23,28%	1,01%
07 01	INVESTIMENTOS	142 381,00	-119 672,00	0,00	22 709,00	21 393,93	21 393,93	94,21%	0,32%
441	UE - F. S. E. - Competitividade e Internacionalização	0,00	24 416,00	0,00	24 416,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07 01	INVESTIMENTOS	0,00	24 416,00	0,00	24 416,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
482	UE - Outros	179 562,00	214 164,00	0,00	393 726,00	115 806,74	115 806,74	29,41%	1,71%
01 02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	16 051,00	-2 800,00	0,00	13 251,00	231,12	231,12	1,74%	0,00%
02 01	AQUISIÇÃO DE BENS	971,00	215 899,00	0,00	216 870,00	2 643,65	2 643,65	1,22%	0,04%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	162 540,00	1 065,00	0,00	163 605,00	112 931,97	112 931,97	69,03%	1,67%
	Total 02 - Aquisição de bens e serviços	163 511,00	216 964,00	0,00	380 475,00	115 575,62	115 575,62	30,38%	1,71%
513	Recêita própria do ano	7 690 410,00	-264 939,00	-733 993,00	6 691 478,00	6 165 946,27	6 165 946,27	92,15%	91,26%
01 01	REMUNER. CERTAS E PERMANENTES	3 177 200,00	-4 023,00	0,00	3 173 177,00	2 925 960,05	2 925 960,05	92,21%	43,31%
01 02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	51 899,00	0,00	0,00	51 899,00	16 026,97	16 026,97	30,88%	0,24%
03 03	SEGURANÇA SOCIAL	738 756,00	0,00	0,00	738 756,00	685 900,55	685 900,55	92,85%	10,15%
	Total 01 - Despesas com o pessoal	3 967 855,00	-4 023,00	0,00	3 963 832,00	3 627 887,57	3 627 887,57	91,52%	53,70%
02 03	AQUISIÇÃO DE BENS	219 982,00	44 347,00	-61 606,00	202 723,00	168 339,06	168 339,06	83,04%	2,49%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 474 209,00	-192 180,00	-477 428,00	804 601,00	787 206,66	787 206,66	97,84%	11,65%
	Total 02 - Aquisição de bens e serviços	1 694 191,00	-147 833,00	-539 034,00	1 007 324,00	955 545,72	955 545,72	94,86%	14,14%
04 06	SEGURANÇA SOCIAL	0,00	712,00	0,00	712,00	474,28	474,28	66,61%	0,01%
04 07	INST. S/ FINS LUCRATIVOS	0,00	1 990,00	0,00	1 990,00	1 990,00	1 990,00	100,00%	0,03%
04 08	FAMÍLIAS	0,00	3 311,00	0,00	3 311,00	2 197,34	2 197,34	66,36%	0,03%
04 09	RESTO DO MUNDO	421 313,00	-1 990,00	0,00	419 323,00	415 332,58	415 332,58	99,05%	6,15%
	Total 04 - Transferências Correntes	421 313,00	-4 023,00	0,00	425 336,00	419 994,20	419 994,20	98,74%	6,22%
06 02	DIVERSAS	344 480,00	18 215,00	-194 959,00	167 736,00	164 203,83	164 203,83	97,89%	2,43%
07 01	INVESTIMENTOS	1 262 571,00	-135 321,00	0,00	1 127 250,00	998 314,95	998 314,95	88,56%	14,78%
531	Financ. Nac. RP por conta de Fundos Europeus	0,00	101 219,00	0,00	101 219,00	101 219,00	101 219,00	100,00%	1,50%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	101 219,00	0,00	101 219,00	101 219,00	101 219,00	100,00%	1,50%
541	Transf. de RP entre organismos	123 204,00	0,00	-38 576,00	84 628,00	71 378,26	71 378,26	84,34%	1,06%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	123 204,00	-15 010,00	-38 576,00	69 618,00	56 369,08	56 369,08	80,97%	0,83%
07 01	INVESTIMENTOS	0,00	15 010,00	0,00	15 010,00	15 009,18	15 009,18	99,99%	0,22%
	TOTAL	8 243 526,00	423 449,00	-772 569,00	7 894 406,00	6 756 159,48	6 756 159,48	85,58%	100,00%

Analisada mais em pormenor a FF com maior peso, a referida FF 513, verifica-se que os compromissos assumidos e os pagamentos distribuem-se com maior relevância por “Despesas com o pessoal” (53,70%) e “Aquisição de bens e serviços” (14,14%), cuja execução orçamental se demonstra, nos montantes dos pagamentos de € 3.627.887,57 e € 955.545,72, correspondendo a um grau de execução de 91,52% e 94,86% respetivamente.

De referir nesta FF que para fazer face a despesas relacionadas com a contingência do Covid-19, o governo criou duas medidas 095 e 096, que no IPQ estão integradas no orçamento da despesa e com a execução no quarto trimestre como exposto no quadro seguinte:

FF/Med/C. E. Subagr	Designação	Orçamento Liq de Cativos	Compromissos Assumidos	Pagamentos
513	Recêita própria do ano			
095	Contingência COVID-19 - Prevenção, contenção, mitigação e tratamento			
02 01	AQUISIÇÃO DE BENS	24 000,00	0,00	0,00
		24 000,00	0,00	0,00
096	Contingência COVID-19 - Garantir normalidade			
02 02	AQUISIÇÃO DE BENS	1 000,00	0,00	0,00
07 01	INVESTIMENTOS	33 090,00	11 270,49	11 270,49
		34 090,00	11 270,49	11 270,49

A FF 361 - RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER, suporta o cofinanciamento nacional de 43,05% destes projetos e registou compromissos assumidos no montante € 189.001,39.

A FF 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros, engloba o cofinanciamento nacional das despesas referentes aos projetos FPA's e registou compromissos no montante € 23.156,59, totalmente pagos, com execução de 99,96%.

No que respeita a despesas financiadas pela U.E., a execução orçamental da FF 482, que se refere aos projetos EMPIR e FPA's, registou compromissos assumidos no montante de € 115.806,74 os quais se encontram totalmente pagos, enquanto a FF 411 contabilizou compromissos assumidos no montante de € 89.651,23.

A FF 531 – Financiamento Nacional RP por conta de Fundos Europeus representa o pagamento, com receitas próprias, de despesas cofinanciadas ainda não ressarcidas, referentes ao projeto InPorQual – Portal da Qualidade, e registou compromissos assumidos no montante € 101.219,00, totalmente pagos, com execução de 100,00%.

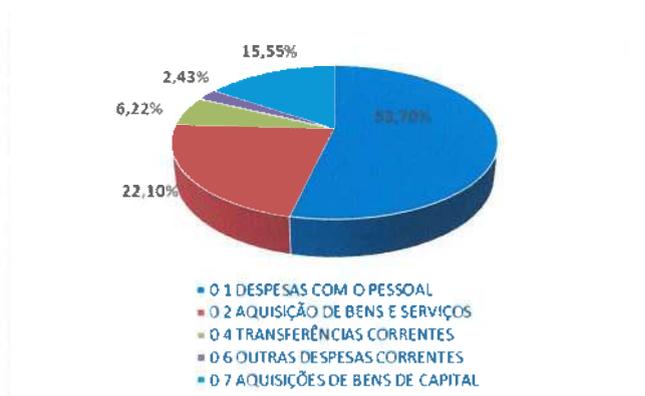
Finalmente a FF 541, registou compromissos assumidos no montante de € 71.378,26 totalmente pagos, com execução de 84,34%.

A evolução do orçamento por FF é marcada pelo peso significativo e limitativo dos cativos de € 772.569,00, sendo € 194.959,00 relativos à Reserva e os restantes € 577.610,00 respeitantes às diversas rubricas de Bens e Serviços.

Analisando, agora, o peso que cada agrupamento tem relativamente ao total da despesa, como se pode visualizar no quadro seguinte e correspondente gráfico, as “Despesas com o pessoal” apresentam um peso de 53,70%, seguindo-se de a “Aquisição de bens e serviços” com 22,10%, as “Aquisições de bens de capital” com 15,55%, as “Transferências correntes” com 6,22%, e as “Outras despesas correntes” com 2,43%.

<i>Unidade: eur</i>									
Agrup. CE	Designação	Orçamento Inicial	Correções Orçamento	Cativos / Congelamentos	Orçamento Liq Cativos	Compromissos	Pagamentos	Grau de Execução	Peso
0 1	DESPEAS COM O PESSOAL	3 983 906,00	4 547,00	0,00	3 988 453,00	3 628 118,69	3 628 118,69	90,97%	53,70%
0 2	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1 980 906,00	703 094,00	-577 610,00	2 106 390,00	1 492 954,53	1 492 954,53	70,88%	22,10%
0 4	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	421 313,00	4 023,00	0,00	425 336,00	419 994,20	419 994,20	98,74%	6,22%
0 6	OUTRAS DESPEAS CORRENTES	344 480,00	18 215,00	-194 959,00	167 736,00	164 203,83	164 203,83	97,89%	2,43%
0 7	AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL	1 512 921,00	-306 430,00	0,00	1 206 491,00	1 050 888,23	1 050 888,23	87,10%	15,55%
TOTAL		8 243 526,00	423 449,00	-772 569,00	7 894 406,00	6 756 159,48	6 756 159,48	85,58%	100,00%

Gráfico 1 – Distribuição das Despesas por agrupamento



Conclui-se que, em termos de execução orçamental, a receita cobrada em 2021 foi de € 25.478.558,20, a qual corresponde um grau de execução de 95,32%, e inclui os saldos transitados de receitas próprias e de fundos europeus para 2021, no montante de € 18.062.533,58. A despesa paga foi de € 6.756.159,48, com um grau de execução de 85,58%.

Os saldos por FF distribuem-se da seguinte forma:

<i>Unidade: eur</i>				
FF	Designação	Receita	Despesa	Saldo
361	RP afetas a projetos cofinanciados-Feder	189 003,45	189 001,39	2,06
367	RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	23 162,76	23 156,59	6,17
368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	47 603,94	0,00	47 603,94
411	UE - Feder - Competitividade e Internacionalização	89 652,22	89 651,23	0,99
441	UE - F. S. E. - Competitividade e Internacionalização	24 415,13	0,00	24 415,13
482	UE - Outros	393 725,30	115 806,74	277 918,56
488	Saldos de Fundos Europeus	105 482,92	0,00	105 482,92
513	Receita própria do ano	6 474 058,92	6 165 946,27	308 112,65
522	Saldos de RP transitados	17 909 446,72	0,00	17 909 446,72
531	Financ. Nac. RP por conta de Fundos Europeus	101 219,00	101 219,00	0,00
541	Transf. de RP entre organismos	120 787,84	71 378,26	49 409,58
TOTAL		25 478 558,20	6 756 159,48	18 722 398,72

O valor do saldo no quarto trimestre, ou seja, a diferença entre as receitas e os pagamentos efetuados é de € 18.722.398,72, e inclui os saldos de gerência de 2020 transitados para 2021, no montante de € 18.062.533,58. Excluindo o saldo transitado de 2020, o saldo orçamental, incluindo todas as fontes de financiamento, seria de € 659.865,14 em 2021.

4 - Análise Económica

4.1 - Composição dos Rendimentos

Conta	Designação	2021	Peso	2020	Peso	Var 2021-2020	
70	Impostos, contribuições e taxas	5 603 878,83	71,74%	4 881 091,83	70,80%	14,81%	722 787,00
71	Vendas	400 789,57	5,13%	417 076,31	6,05%	-3,90%	-16 286,74
72	Prestações de serviços e concessões	432 421,78	5,54%	482 005,33	6,99%	-10,29%	-49 583,55
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	--	0,00
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	446 747,36	5,72%	216 088,83	3,13%	106,74%	230 658,53
76	Reversões	0,00	0,00%	6 941,84	0,10%	-100,00%	-6 941,84
	Rendimentos Operacionais	6 883 837,54	88,12%	6 003 204,14	87,08%	14,67%	880 633,40
78	Outros rendimentos e ganhos	927 790,95	11,88%	890 880,44	12,92%	4,14%	36 910,51
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	24,32	0,00%	129,49	0,00%	-81,22%	-105,17
	Total de rendimentos	7 811 652,81	100,00%	6 894 214,07	100,00%	13,31%	917 438,74

Relativamente aos rendimentos constantes na Demonstração de Resultados constata-se que, em 2021, os mesmos totalizaram € 7.811.652,81, constatando-se um aumento de 13,31% quando comparados com 2020.

No que se refere aos “rendimentos operacionais”, os quais registaram € 6.883.837,54, verifica-se que o aumento de 14,67% em relação ao ano anterior se explica essencialmente pelos acréscimos nas contas “Impostos, contribuições e taxas”, com maior peso (71,74%) e “Transferências e subsídios correntes obtidos”, que cresceram 723k€ e 231k€, respetivamente.

Os “Outros rendimentos e ganhos”, representam a segunda conta com maior peso (12,92%), com um montante de € 927.790,95, incorporando as amortizações de bens subsidiados, cuja aquisição foi financiada através do PIDDAC ou de outros projetos de financiamento externo, no montante de € 855.526,33, para além dos montantes relativos aos rendimentos relativos aos retrocessos de royalties de normas no montante de € 32.811,13 e ao aluguer pontual de equipamento metrológico no valor de € 6.225,40.

Por último, os “juros e outros dividendos similares” contabilizaram apenas € 24,32 e referem-se essencialmente a juros de cobranças coercivas cobradas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).



4.2 - Composição dos gastos

Conta	Designação	2021	Peso	2020	Peso	Var 2021-2020	
60	Transferências e subsídios concedidos	2 197,34	0,03%	0,00	0,00%	-	2 197,34
61	Custo das mercad. vendidas e mat. consumidas	89 884,31	1,33%	59 508,22	0,90%	51,05%	30 376,09
62	Fornecimentos e serviços externos	1 089 971,35	16,11%	1 134 783,12	17,21%	-3,95%	-44 811,77
63	Gastos com o pessoal	3 665 165,18	54,17%	3 582 643,47	54,35%	2,30%	82 521,71
64	Gastos de depreciação e de amortização	1 458 579,12	21,56%	1 368 595,66	20,76%	6,57%	89 983,46
65	Perdas por imparidade	1 713,66	0,03%	0,00	0,00%	-	1 713,66
	Gastos Operacionais	6 307 510,96	93,22%	6 145 530,47	93,23%	2,64%	161 980,49
68	Outros gastos e perdas	456 607,90	6,75%	446 612,19	6,77%	2,24%	9 995,71
	Total de gastos	6 764 118,86	99,97%	6 592 142,66	100,00%	2,61%	171 976,20

Os gastos totalizam € 6.764.118,86, mais 2,61% do que em 2020, sendo que a rubrica com maior peso é a de “gastos com o pessoal” (54,35%), tendo o seu montante sido de € 3.665.165,18, tendo crescido 2,30% relativamente a 2020.

Os “fornecimentos e serviços externos” registaram € 1.089.971,35., verificando-se uma redução de 3,95%, comparativamente a 2020.

Os “gastos de depreciações e de amortizações do exercício” ascenderam a € 1.458.579,12, salientando-se os ativos fixos tangíveis com depreciações no montante de € 946.544,39, onde os “edifícios e outras construções” representam € 609.338,45 e o “equipamento básico” expressam € 218.737,72. Também em “edifícios e outras construções” nas propriedades de investimento as depreciações registaram € 275.029,56. As amortizações dos ativos intangíveis no montante de € 237.005,17, respeitam a “programas de computador e sistemas de informação”.

Conta	Designação	2021	%	2020	%
641	Propriedades de investimento	275 029,56	18,86%	275 029,56	20,10%
6413	Edifícios e outras construções	275 029,56	18,86%	275 029,56	20,10%
642	Ativos fixos tangíveis	946 544,39	64,89%	933 232,41	68,19%
6422	Edifícios e outras construções	609 338,45	41,78%	604 205,50	44,15%
6423	Equipamento básico	218 737,72	15,00%	248 002,42	18,12%
6425	Equipamento administrativo	114 188,45	7,83%	75 952,20	5,55%
6427	Outros ativos fixos tangíveis	4 279,77	0,29%	5 072,29	0,37%
643	Ativos intangíveis	237 005,17	16,25%	160 333,69	11,72%
6433	Programas de computador e sistemas de i	237 005,17	16,25%	160 333,69	11,72%
	Total	1 458 579,12	100,00%	1 368 595,66	100,00%

Os “Outros gastos e perdas”, com o valor de € 456.607,90, dos quais € 422.752,19 respeitam a quotizações nacionais, europeias e internacionais, com os montantes respetivos de € 1.990,00, € 292.116,00 e € 128.646,19. Em “Correções relativas a períodos anteriores”, foram registados € 6.594,52, pela anulação de faturação de anos anteriores e em “impostos e taxas” contabilizaram-se € 18.779,55.



Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	2021	2020
Impostos e taxas	5 603 878,83	4 881 091,83
Vendas	400 789,57	417 076,31
Prestações de serviços	432 421,78	482 005,33
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	446 747,36	216 088,83
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-89 884,31	-59 508,22
Fornecimentos e serviços externos	-1 089 971,35	-1 134 783,12
Gastos com pessoal	-3 665 165,18	-3 582 643,47
Transferências e subsídios concedidos	-2 197,34	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 713,66	1 702,88
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	5 238,96
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	927 790,95	890 880,44
Outros gastos e perdas	-456 607,90	-446 612,19
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	2 506 088,75	1 670 537,58
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 458 579,12	-1 368 595,66
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1 047 509,63	301 941,92
Juros e rendimentos similares obtidos	24,32	129,49
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	1 047 533,95	302 071,41
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	1 047 533,95	302 071,41

5 - Análise Financeira

5.1 - Ativo

RUBRICAS DO BALANÇO	31/12/2021	Peso	31/12/2020	Peso	Var 2021-2020	
					%	Valor
ATIVO						
ATIVO NÃO CORRENTE						
Ativos fixos tangíveis	14 784 016,07	34,71%	15 178 442,28	35,6%	-2,60%	-394 426,21
Propriedades de Investimentos	6 902 709,04	16,21%	7 177 738,60	16,9%	-3,83%	-275 029,56
Ativos intangíveis	947 063,24	2,22%	389 959,51	0,9%	142,86%	557 103,73
Ativos biológicos						
Investimentos financeiros	47 888,47	0,11%	50 112,72	0,1%	-4,44%	-2 224,25
Outros ativos financeiros						
Sub total	22 681 676,82	52,50%	22 796 253,11	53,5%	-0,50%	-114 576,29
ATIVO CORRENTE						
Inventários	53 512,89	0,13%	61 343,00	0,1%	-12,76%	-7 830,11
Ativos biológicos						
Devedores por transferencias e subsidios não reembolsáveis	655 766,63	1,54%	495 795,05	1,2%	32,27%	159 971,58
Devedores por empréstimos bonificados e subsidios reembolsáveis obtidos						
Clientes, contribuintes e utentes	396 024,10	0,93%	293 193,51	0,7%	35,07%	102 830,59
Estado e outros entes públicos	4 856,79	0,01%	9 246,78	0,0%	-47,48%	-4 389,99
Outras contas a receber	424 370,62	1,00%	605 684,47	1,4%	-29,94%	-181 313,85
Diferimentos	264 879,18	0,62%	270 172,47	0,6%	-1,96%	-5 293,29
Ativos financeiros detidos para negociação						
Outros ativos financeiros						
Caixa e depósitos	18 722 398,72	43,95%	18 062 817,24	42,4%	3,65%	659 581,48
Sub total	20 521 808,93	47,50%	19 798 252,52	46,5%	3,65%	723 556,41
TOTAL DO ATIVO	43 203 485,75	100,00%	42 594 505,63	100,0%	1,43%	608 980,12

Em termos globais verifica-se um aumento de 1,43% em relação ao ano 2020 no total do Ativo, o que demonstra alguma estabilidade financeira.

A componente do "Ativos não corrente" tem um peso de 53,5% no total do Ativo. De salientar que com a adoção do SNC-AP alguns bens inventariados foram reclassificados, nomeadamente, os imóveis reafectados à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) que foram classificados como propriedades de investimento e os programas informáticos que foram classificados como ativos intangíveis. O quadro seguinte demonstra a seguinte decomposição em termos brutos e montantes líquidos de depreciações, amortizações e imparidades acumuladas:

Ativo não corrente							Euros	
Designação	Quantia Bruta	Peso %	Depreciações, amortizações e imparidades acumuladas	Peso %	Quantia Escriturada	Peso %		
Ativos fixos tangíveis	38 876 415,10	69,11%	-24 092 399,03	71,77%	14 784 016,07	65,18%		
Terrenos e recursos naturais	1 095 951,57	1,95%	0,00	0,00%	1 095 951,57	4,83%		
Edifícios e outras construções	22 921 629,67	40,75%	-10 109 917,04	30,12%	12 811 712,63	56,48%		
Equipamento básico	12 200 071,44	21,69%	-11 633 127,80	34,65%	566 943,64	2,50%		
Equipamento de transporte	129 399,98	0,23%	-129 399,98	0,39%	0,00	0,00%		
Equipamento administrativo	1 633 140,10	2,90%	-1 328 857,81	3,96%	304 282,29	1,34%		
Outros	896 222,34	1,59%	-891 096,40	2,65%	5 125,94	0,02%		
Propriedades de investimento	14 328 507,08	25,47%	-7 425 798,04	22,12%	6 902 709,04	30,43%		
Terrenos e recursos naturais	577 029,24	1,03%	0,00	0,00%	577 029,24	2,54%		
Edifícios e outras construções	13 751 477,84	24,45%	-7 425 798,04	22,12%	6 325 679,80	27,89%		
Ativos intangíveis	2 994 865,90	5,32%	-2 047 802,66	6,10%	947 063,24	4,18%		
Programas de computador e sistemas de informação	2 615 940,28	4,65%	-2 047 802,66	6,10%	568 137,62	2,50%		
Ativos intangíveis em curso	378 925,62	0,67%	0,00	0,00%	378 925,62	1,67%		
Investimentos financeiros	51 880,99	0,09%	-3 992,52	0,01%	47 888,47	0,21%		
Investimentos noutras entidades	51 880,99	0,09%	-3 992,52	0,01%	47 888,47	0,21%		
Total	56 251 669,07	100,00%	-33 569 992,25	100,00%	22 681 676,82	100,00%		

Quanto aos “ativos fixos tangíveis” os mesmos têm um peso de 69,11% com uma quantia escriturada de € 14.784.016,07, seguido das “propriedades de investimento”, cujo montante de € 6.902.709,04 representa o registo dos imóveis reafectados à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) por despacho nº 5976/2015 de 28/05, aquando da extinção das direções regionais de economia (DRE).

Quanto aos “Ativos intangíveis” o montante de € 947.063,24 representa o montante líquido dos programas informáticos utilizados no IPQ.

Analisando a composição do Ativo não corrente, observável no quadro seguinte, constata-se que as compras em 2021 ascenderam a € 1.347.231,98, com especial relevância em “programas de computador e sistemas de informação” com o montante de € 794.108,90, sendo que € 321.900,27 encontra-se em curso. As restantes aquisições realizaram-se em “Edifícios e outras construções”, “equipamento básico” e “equipamento administrativo” com os montantes de € 259.903,71 e, € 200.723,22 e € 92.496,15, respetivamente.

Verificaram-se desreconhecimentos de bens, pelo seu abate, no montante de € 31.824,71, sendo que, destes bens encontravam-se por depreciar € 1.004,90.

Designação	Quantia escriturada inicial	Compras	Regulariz. Aumentos/Diminuições	Depreciações, amortizações e Imparidades	Quantia escriturada final
Ativos fixos tangíveis	15 178 442,28	553 123,08	-1 004,90	-946 544,39	14 784 016,07
Terrenos e recursos naturais	1 095 951,57	0,00	0,00	0,00	1 095 951,57
Edifícios e outras construções	13 161 147,37	259 903,71	0,00	-609 338,45	12 811 712,63
Equipamento básico	585 963,04	200 723,22	-1 004,90	-218 737,72	566 943,64
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	325 974,59	92 496,15	0,00	-114 188,45	304 282,29
Outros	9 405,71	0,00	0,00	-4 279,77	5 125,94
Propriedades de Investimento	7 177 738,60	0,00	0,00	-275 029,56	6 902 709,04
Terrenos e recursos naturais	577 029,24	0,00	0,00	0,00	577 029,24
Edifícios e outras construções	6 600 709,36	0,00	0,00	-275 029,56	6 325 679,80
Ativos intangíveis	389 959,51	794 108,90	0,00	-237 005,17	947 063,24
Programas de computador e sistemas	332 934,16	472 208,63	0,00	-237 005,17	568 137,62
Ativos intangíveis em curso	57 025,35	321 900,27	0,00	0,00	378 925,62
Investimentos financeiros	50 112,72	0,00	0,00	-2 224,25	47 888,47
Investimentos noutras entidades	50 112,72	0,00	0,00	-2 224,25	47 888,47
Total	22 796 253,11	1 347 231,98	-1 004,90	-1 460 803,37	22 681 676,82

Os investimentos financeiros, titulados em unidades de participação de entidades não societárias, instituições sem fins lucrativos, cujo montante bruto é de € 51.880,99. Em 2021 foram apuradas perdas por imparidade de € 3.992,52 de imparidades respeitantes à AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada, com base nas suas demonstrações financeiras do ano de 2020, pelo que foi efetuado um reforço de € 2.224,25 às perdas por imparidades já existentes nesta entidade.

Participações em entidades não controladas a 31 de Dezembro de 2021		Euros	
Denominação social	Fração do capital detido	Valor	
AGENEAL-Agência Municipal de Energia de Almada	1,88%	995,46	
CATIM-Centro de Apoio Técnico à Indústria Metalomecânica	0,90%	4 987,98	
CEDINTEC-Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos	7,14%	2 500,00	
CENTIMFE-Centro Tecnológico da Indústria de Moldes e Ferramentas Especiais	0,80%	5 985,57	
CITEVE-Centro Tecnológico da Indústria Têxtil e Vestuário de Portugal	0,14%	2 992,78	
CTCOR-Centro Tecnológico da Indústria da Cortiça	1,05%	7 481,97	
CTCP-Centro Tecnológico do Calçado de Portugal	0,29%	5 486,78	
CTCV-Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	2,99%	10 973,55	
CTIC-Centro Tecnológico da Indústria do Couro	1,77%	5 486,78	
RELACRE-Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal	0,97%	997,60	
TOTAL		47 888,47	

No Ativo Corrente temos as seguintes contas:

Existências finais de matérias subsidiárias e de consumo apresentam um montante de € 53.512,89.

Rubrica	Quantia Escriturada Inicial (1)	Movimentos do Período			Quantia Escriturada Final (9)=(1) a (8)
		Compras líquidas (2)	Consumos /gastos (3)	Outros aumentos de inventários (8)	
Mercadorias		47 016,90	47 016,90		0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	61 343,00	35 030,96	42 867,41	6,34	53 512,89
Produtos Acabados e intermédios					0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos					0,00
Produtos e trabalhos em curso					0,00
TOTAL	61 343,00	82 047,86	89 884,31	6,34	53 512,89

Relativamente aos “devedores por transferências e subsídios”, o montante de € 655.766,63, corresponde aos montantes em dívida respeitantes aos projetos listados no quadro seguinte:

Devedores por transferências obtidas		Euros	
Descrição da transferência	Entidade	Valor	
Projetos INPORQUAL e Inteligência artificial	AMA	476 370,84	
Projetos EMPIR-research projects	EURAMET	179 395,79	
TOTAL		655 766,63	

O valor das dívidas de clientes ascende ao montante de € 396.024,10 em 2021, tendo sido efetuada um reforço de perda de imparidade no montante de € 1.713,66, no total da imparidade acumulada de cobranças duvidosas para clientes em dívida à mais de um ano no montante de € 195.556.03.

Na rubrica de “estado e outros entes públicos verifica-se o apuramento de um crédito de imposto em sede de IVA a favor da entidade no mês de dezembro no montante de € 4.856,79.

A conta “Outras contas a receber”, no montante de € 424.370,62, cujos rendimentos são respeitantes a 2021, explicado em € 382.159,68 pela faturação do controlo metrológico de dezembro, que apenas é entregue e reportado ao IPQ em janeiro de 2022, em € 6.787,98 pelos retrocessos de Royalties que apenas são reportados em fevereiro ou março do ano a que dizem respeito, de € 30.196,96 referente ao 4º trimestre da cedência de espaço ao IPAC, nos termos do protocolo.

Os diferimentos referem-se a gastos a reconhecer no montante de € 264.879,18 respeitantes a quotizações do ano 2022 pagas em 2021.

Em “Caixa e depósitos”, encontram-se registados € 18.722.398,72, depositados integralmente na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., que coincidem ao saldo de caixa e equivalentes no fim de período para a gerência seguinte do IPQ.

5.2 - Fundos próprios e passivo

RUBRICAS DO BALANÇO	31/12/2021		31/12/2020		Var 2021-2020	
	Valor	%	Valor	%	%	Valor
PATRIMÓNIO LIQUIDO						
Património/Capital						
Outros instrumentos de capital próprio						
Prémios de emissão						
Reservas						
Resultados Transitados	22 953 350,45	54,73%	22 594 473,11	54,3%	1,59%	358 877,34
Ajustamentos em ativos financeiros						
Excedentes de revalorização						
Outras variações no património líquido	17 940 952,57	42,78%	18 695 401,21	44,9%	-4,04%	-754 448,64
Resultado líquido do período	1 047 533,95	2,50%	302 071,41	0,7%	246,78%	745 462,54
Interesses que não controlam						
TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO	41 941 836,97	100,00%	41 591 945,73	100,00%	0,84%	349 891,24
PASSIVO						
PASSIVO NÃO CORRENTE						
Provisões						
Financiamentos obtidos						
Fornecedores de investimento						
Diferimentos						
Responsabilidade por benefícios pós-emprego						
Outras contas a pagar						
Sub total	0,00	0,0%	0,00	0,0%		0,00
PASSIVO CORRENTE						
Credores por transferencias e subsídios não reembolsáveis concedidos						
Fornecedores						
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes						
Estado e outros entes públicos						
Financiamentos obtidos						
Fornecedores de investimento						
Outras contas a pagar	501 606,48	39,8%	501 193,27	50,0%	0,08%	413,21
Diferimentos	760 042,30	60,2%	501 366,63	50,0%	51,59%	258 675,67
Passivos financeiros detidos para negociação						
Outros passivos financeiros						
Sub total	1 261 648,78	100,0%	1 002 559,90	100,0%	25,84%	259 088,88
TOTAL DO PASSIVO	1 261 648,78	125,8%	1 002 559,90	100,0%	25,84%	259 088,88
TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO E DO PASSIVO	43 203 485,75		42 594 505,63		1,43%	608 980,12

No passivo, não existem valores em dívidas Fornecedores.

A conta “Outras contas a pagar”, no montante de € 501.606,48 inclui os custos inerentes a Férias, Subsídios de Férias e respetivos encargos, a pagar em 2022, no montante de € 489.365,46, assim como despesas referentes a custos de 2021, cujas faturas foram rececionadas em 2022, no valor de € 12.241,02.

Em diferimentos estão escriturados os rendimentos a reconhecer no montante de € 760.042,30, dos quais € 683.047,46 referem-se a “transferências e subsídios” correspondentes a montantes previstos dos financiamentos de projetos com cofinanciamento europeu que ainda não se encontram totalmente executados. Estão ainda incluídos € 76.994,84 que se referem a faturação antecipada, incluindo rendimentos relativos a assinaturas de correspondentes recebidas no ano de 2021, na parte relativa usufruto dos nossos clientes no ano de 2022.

O valor dos Resultados Transitados apresenta uma variação positiva de € 358.877,34, dos quais resultam da transferência dos Resultados Líquidos de 2020, no montante de € 302.071,41 e o restante valor respeita a ajustamento de ativos, que foram indevidamente considerados como gastos em 2020.

5.3 - Resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido do Exercício apresenta o valor positivo de € 1.047.533,95. Comparativamente a 2020 verifica-se um acréscimo de € 745.462,54, que resulta essencialmente da maior variação positiva dos rendimentos face aos gastos, ou seja, os rendimentos tiveram um acréscimo de 13,3% (€ 917.438,74), enquanto os gastos cresceram 2,6% (€ 171.976,20).

6 – Conclusões

Face aos dados apresentados, o IPQ apresenta os seguintes rendimentos e ganhos em 2021:

Total de Rendimentos e ganhos	7.811.652,81
Total de gastos e perdas	6.764.118,86
Resultado Líquido do exercício	1.047.533,95

O Resultado Líquido teve um acréscimo muito significativo relativamente a 2020, ano que tinha sido marcado pela diminuição dos rendimentos devido à Pandemia Covid-19.

Para 2022, apesar das condicionantes ainda associadas à Pandemia, e à recente guerra na Europa, não é expectável uma diminuição dos rendimentos, prevendo-se a continuidade do desempenho de 2021.

Tomando em consideração a análise efetuada aos Mapas de execução orçamental, Fluxos de Caixa, bem como o Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos às demonstrações financeiras, conclui-se que à data de 31 de dezembro de 2021:

- O saldo de gerência a transitar para 2021 será de €18.722.398,72;
- O Resultado Líquido do Exercício de 2021 foi de € 1.047.533,95;
- O Ativo totaliza € 43.203.485,75;
- O Passivo totaliza € 1.261.648,78;
- O total dos Fundos Próprios apresenta o valor de € 41.941.836,97.

O Resultado Líquido positivo apurado, de € 1.047.533,95, será transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Monte de Caparica, 8 de abril de 2022

O Conselho Diretivo,

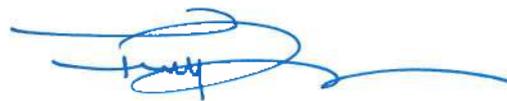


António Mira dos Santos

Presidente



Lídia Jacob



Ana Ramalho